

Exame Final Nacional de História A
Prova 623 | Época Especial | Ensino Secundário | 2018
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

16 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

No item de resposta curta que solicita a transcrição de elementos de um documento escrito, apenas é atribuída a pontuação total às respostas que apresentem a afirmação ou o excerto corretos e respeitem, na íntegra, as regras de transcrição (sinais gráficos de aspas e de supressão).

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa que envolvam a produção de um texto tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeitos de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

ITENS		PONTUAÇÃO
1.	(A)	10
2.	(B)	10
3.	(C)	10

GRUPO II

1. 10 pontos

Afirmação:

«Os industriais [...] baixavam o preço das fazendas, socorrendo-se de toda a série de falsificações, que tornavam os tecidos verdadeiramente inaceitáveis.»

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Transcreve integralmente a afirmação solicitada, respeitando as regras de transcrição.	10
1	Transcreve a afirmação solicitada com erros de transcrição.	7

Nota – As respostas que apresentem, além da afirmação solicitada, a transcrição de outros excertos sem correspondência com o solicitado são classificadas com zero pontos.

2. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- aproveitamento do descontentamento (OU da vontade de ação) dos operários face às duras condições de trabalho e de vida (OU face à exploração associada aos baixos salários): «Quando os primeiros impulsos de revolta se esboçaram no espírito dos operários»;
- criação de associações de trabalhadores (OU de sindicatos) para defesa coletiva dos seus interesses profissionais: «Lançou-se a ideia de um sindicato e, dentro em pouco, já existiam duas agremiações operárias» (OU «Fundou-se mais um sindicato, o das indústrias têxteis, que englobou os dois já existentes, tornando-se um núcleo poderosíssimo»);
- luta de classes do operariado contra o patronato (OU dos explorados contra os exploradores), sob inspiração marxista: «A luta entre o trabalho e o capital tornou-se então mais intensa»;
- mobilização dos operários para a luta por melhores salários (OU pela diminuição do horário de trabalho), a partir do fortalecimento da sua consciência de classe: «Uma das reivindicações era o estabelecimento de uma tabela que uniformizasse os salários em todas as fábricas»;
- recurso, como forma de luta, à paralisação do trabalho através da greve, vista como «único inimigo» do patronato OU intensificação do movimento grevista para satisfação de reivindicações laborais: «Sobrevieram as grandes greves de 1904 e de 1905» (OU «A perseverança dos trabalhadores foi mais forte e, no dia 1 de maio do corrente ano, conseguia-se [...] um aumento de 900 réis, em média, cada semana»);

- reforço da organização interna da luta operária através da solidariedade (OU da cooperação) entre operários de diferentes regiões OU afirmação de um crescente espírito de unidade (OU de resistência) face à repressão patronal: «O despertar do operariado da Covilhã começou a tornar-se notado pelos trabalhadores de Lisboa, e não tardou que alguns corressem a orientar os seus novos companheiros de luta»;
- recurso ao associativismo (OU à solidariedade fraternal OU à criação de instituições de socorros mútuos) para suprir carências dos operários: «Uma vez na posse do edifício, os operários transformarão a igreja num salão para conferências e festas de caridade» OU tomada de medidas de prevenção de comportamentos degradantes, como o alcoolismo em meio operário: «desviá-los da taberna, que é ainda um dos mais terríveis cancros da cidade da Covilhã»;
- aposta na formação escolar (OU cultural) pós-laboral para suprir o elevado analfabetismo no meio operário (OU para minorar a grande dificuldade dos operários em adaptar-se ao trabalho fabril): «criação de uma escola noturna para todos os operários» (OU «fundação de uma biblioteca»);
- exploração de um forte sentimento anticlerical no meio operário, para combater a influência exercida pelo clero: «cedência da igreja e da casa anexa deixadas pelos jesuítas» OU combate contra o poder exercido tradicionalmente pela igreja católica, considerado como «influência perniciosa da religião»;
- apelo a uma maior participação da mulher no movimento operário, à semelhança do ocorrido no conjunto da sociedade: «o sindicato espera conseguir a adesão do elemento feminino, que até agora andava afastado do movimento operário».

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, duas estratégias de ação do movimento operário em Portugal, em finais do século XIX e inícios do século XX. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	15
3	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, apenas uma estratégia de ação do movimento operário em Portugal, em finais do século XIX e inícios do século XX, e explícita, de forma incompleta, uma outra estratégia. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	11
2	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, apenas uma estratégia de ação do movimento operário em Portugal, em finais do século XIX e inícios do século XX OU explícita, de forma incompleta, duas estratégias de ação do movimento operário em Portugal, em finais do século XIX e inícios do século XX. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	7
1	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma incompleta, apenas uma estratégia de ação do movimento operário em Portugal, em finais do século XIX e inícios do século XX. • Integra, de forma pouco relevante, informação do documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas estratégias de ação do movimento operário em Portugal, em finais do século XIX e inícios do século XX, não integrando, ou integrando, com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3

Tópicos de resposta:

- derrube do regime monárquico e consequente proclamação da «República Portuguesa» (doc.), após uma revolução armada bem sucedida;
- fuga do rei (OU destituição do governo monárquico) e formação de um «Governo Provisório» (OU formação de um governo chefiado por «Teófilo Braga») (doc.), que promulga legislação com vista à consagração do programa republicano;
- tomada do poder pelo Partido Republicano Português, cujos dirigentes, como «António José de Almeida e Afonso Costa» (doc.), ocupam as pastas ministeriais que mais viriam a contribuir para a implantação das políticas republicanas;
- opção pela laicização do Estado, com vista a combater a «influência perniciosa da religião» (doc.), na sequência da promulgação de legislação de cariz anticlerical (OU do encerramento dos conventos e expulsão dos jesuítas OU da ocupação de instalações eclesiásticas, como a «igreja e [...] casa anexa deixadas pelos jesuítas» – doc., para fins de natureza social);
- aproximação entre o novo governo republicano e os representantes dos vários sectores da sociedade, como o «movimento operário» (doc.) (OU os representantes das populações do interior, como a região da «Covilhã» – doc.), para a promoção do diálogo político OU reconhecimento do direito à greve (OU outro exemplo), através da «proteção que a República Portuguesa promete dispensar às classes operárias» (doc.);
- alteração dos símbolos nacionais, com a adoção de uma nova bandeira (OU de um novo hino OU outro exemplo), para acentuar a rotura com o imaginário monárquico;
- realização de eleições para a escolha de uma Assembleia Nacional Constituinte, com o objetivo de elaborar e aprovar a Constituição Política da República Portuguesa OU promulgação da Constituição de 1911 e eleição dos órgãos de soberania no quadro de um regime republicano;
- reforço do modelo parlamentarista, consagrando-se o predomínio do poder do parlamento sobre o presidente da República e sobre o governo.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas consequências políticas do movimento revolucionário do 5 de Outubro de 1910 e a importância que tiveram na criação de um novo regime. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	15
3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma consequência política do movimento revolucionário do 5 de Outubro de 1910 e a importância que teve na criação de um novo regime e apresenta, de forma incompleta, uma outra consequência. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas consequências políticas do movimento revolucionário do 5 de Outubro de 1910 e a importância que tiveram na criação de um novo regime, mas não integra informação do documento. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	11
2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma consequência política do movimento revolucionário do 5 de Outubro de 1910 e a importância que teve na criação de um novo regime OU apresenta, de forma incompleta, duas consequências políticas do movimento revolucionário do 5 de Outubro de 1910 e a importância que tiveram na criação de um novo regime. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma consequência política do movimento revolucionário do 5 de Outubro de 1910 e a importância que teve na criação de um novo regime e apresenta, de forma incompleta, uma outra consequência, mas não integra informação do documento. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	7
1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas uma consequência política do movimento revolucionário do 5 de Outubro de 1910 e a importância que teve na criação de um novo regime. • Integra, de forma pouco relevante, informação do documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas consequências políticas do movimento revolucionário do 5 de Outubro de 1910 e a importância que tiveram na criação de um novo regime, não integrando, ou integrando, com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3

GRUPO III

1. (B) 10 pontos

2. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- projeção de uma nova imagem da mulher (ou ruptura com a representação tradicional da mulher), com maquilhagem e com cabelos curtos (OU à *garçonne*) (OU com um novo vestuário, mais livre, e decotes amplos) (doc. 1);
- maior visibilidade social da mulher moderna (OU divulgação do novo modelo feminino na imprensa), assumindo uma postura de igualdade perante o homem (OU assumindo comportamentos anteriormente reservados ao homem, como fumar OU pondo fim à representação da mulher recatada e doméstica) (doc. 1);
- afirmação de uma nova sociabilidade, com a convivência mais livre entre os sexos (doc. 1) OU afirmação de novos comportamentos ligados à vida social (doc. 1) dos grupos urbanos (OU cosmopolitas OU burgueses);
- envolvimento da mulher na vida pública, emitindo opiniões políticas (OU participando no debate político OU revelando formação política OU revelando acesso à instrução): «Ora! E os desgostos e as preocupações que ele [Lenine] trouxe para a vida dos outros?» (doc. 1).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, duas características da emancipação feminina afirmada nas primeiras décadas do século XX.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	15
3	<ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, apenas uma característica da emancipação feminina afirmada nas primeiras décadas do século XX e explícita, de forma incompleta, uma outra característica.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	11
2	<ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma completa, apenas uma característica da emancipação feminina afirmada nas primeiras décadas do século XX OU explícita, de forma incompleta, duas características da emancipação feminina afirmada nas primeiras décadas do século XX.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	7
1	<ul style="list-style-type: none">• Explícita, de forma incompleta, apenas uma característica da emancipação feminina afirmada nas primeiras décadas do século XX.• Integra, de forma pouco relevante, informação do documento.• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none">• Identifica apenas características da emancipação feminina afirmada nas primeiras décadas do século XX, integrando, com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões.	3

Tópicos de resposta:

- **[Nova Política Económica – NEP]** enquanto no **documento 2** – perspectiva do conde de Penha-Garcia – se considera «a era da política da NEP» como o retorno «a um sistema inteiramente capitalista» como solução para aumentar a produção (OU porque «O sistema não conseguiu funcionar»), no **documento 3** – perspectiva do jornal *Avante* – considera-se que «a política da NEP» constituiu «um passo atrás» na política de coletivização da economia para que depois os «soviets» assegurassem o triunfo da revolução OU «a política da NEP», decidida por Lenine, representou um recuo tático da revolução «como nas retiradas militares, para [depois retomar] a ofensiva» revolucionária de coletivização da economia OU Lenine «criou a política da NEP» com o objetivo de dar «algumas facilidades aos pequenos proprietários, seguro de que uma organização inteligente no cultivo das terras, pelo sistema coletivista, absorveria os *kulaks*»;
- **[Coletivização da terra]** enquanto no **documento 2** se considera que, para os soviéticos, «é necessário que a exploração rural seja verdadeiramente coletiva ou do Estado (*kolkhoze* ou *sovkhoze*)», imposta aos *kulaks*, que a recusaram e boicotaram, nomeadamente passando a «reduzir a sua exploração ao mínimo necessário», o que provocou «legiões de desempregados nos campos», no **documento 3** considera-se que a resistência à coletivização da terra foi apenas obra de «padres» e da «burguesia, obedientes à contrarrevolução, usando da sabotagem, incendiando as colheitas e não cultivando mais do que o indispensável para a vida caseira»;
- **[Visão sobre a planificação económica]** enquanto no **documento 2** se considera que o sucesso da política económica soviética, que proporcionou a industrialização da URSS (OU a edificação de «gigantescas centrais elétricas, fábricas de construção de tratores e de máquinas agrícolas, fábricas de automóveis e de camiões, etc.»), resultou da imposição de «uma disciplina de ferro nas fábricas» (OU do «aumento das horas de trabalho» OU da sujeição da «população a um consumo muito restrito de tudo quanto é necessário à vida» OU da imposição do «trabalho forçado em todo o território»), no **documento 3** considera-se que a política económica soviética era criticada pela «burguesia internacional» porque ameaçava «o capitalismo» (OU porque os burgueses falseavam «grosseiramente a política económica e social dos soviets, lançando a calúnia de que os operários estão sujeitos a um regime de trabalho forçado» OU porque melhorava as condições de vida, dado que «o número de trabalhadores assalariados aumentou», conduzindo à «extinção total do problema do desemprego forçado»);
- **[Regime político]** enquanto no **documento 2** o regime soviético é apresentado como uma ditadura que «exclui toda a possibilidade de liberdade e de individualidade» e que recorre a um conjunto de práticas repressivas e violentas, procedendo, nomeadamente, a «execuções em massa» (OU ao aumento do «número de prisioneiros nos campos de concentração e de trabalho, em péssimas condições higiénicas e com uma alimentação insuficiente» OU que cometeu «inúmeros crimes e morticínios inúteis») OU o regime soviético é apresentado como um capitalismo de Estado, dado que se deu a «vitória do Estado patrão, o mais poderoso dos capitalistas modernos», no **documento 3** considera-se que, na URSS, os «soviets [...] constroem o Estado Socialista» como verdadeira mudança revolucionária para eliminar «o capitalismo agonizante, caduco» OU defende-se que o regime soviético trouxe a libertação do povo russo, «submetido ao mais cruel dos despotismos [...] que o dominava até 1917».

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a política económica e social soviética de 1917 à década de 1930 quanto a dois aspetos em que se opõem. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	15
3	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a política económica e social soviética de 1917 à década de 1930 quanto a um aspeto em que se opõem e compara as duas perspetivas, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	11
2	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a política económica e social soviética de 1917 à década de 1930 quanto a um aspeto em que se opõem OU compara, de forma incompleta, as duas perspetivas sobre a política económica e social soviética de 1917 à década de 1930 quanto a dois aspetos em que se opõem. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	7
1	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas sobre a política económica e social soviética de 1917 à década de 1930 quanto a um aspeto em que se opõem. • Integra, de forma pouco relevante, informação dos documentos. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. OU • Identifica apenas aspetos das duas perspetivas sobre a política económica e social soviética de 1917 à década de 1930, mas não estabelece uma comparação explícita, integrando, com falhas, informação dos documentos e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3

4. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- supressão das liberdades individuais, nomeadamente da liberdade de expressão (OU de imprensa – «jornal clandestino», doc. 3), subordinando os direitos dos indivíduos aos interesses do Estado (OU da Nação): «quanto a liberdades, nunca as tive» (doc. 3);
- criação de uma polícia política (OU da PVDE), que perseguia (OU prendia OU reprimia OU deportava) opositores ao regime: «a polícia de informações para me mandar para a África como um elemento perigoso para a tranquilidade pública» (doc. 3);
- promulgação de legislação para impedir a luta por melhores condições de trabalho: «Eu simbolizo os operários portugueses. [...] Vivo numa cabana forrada de lata, feita por mim, nos arredores da cidade.» (OU «Apesar de ser operário qualificado, estive sete meses sem ganhar o indispensável para as necessidades dos meus.» OU «Há alguns dias encontrei trabalho: dez horas diárias extenuantes por dez escudos.») (doc. 3);
- desenvolvimento de um vasto aparelho repressivo constituído por prisões políticas (OU campos de concentração), de modo a instaurar um clima de medo e repressão dos opositores;
- imposição da censura, para impedir a divulgação de ideias contrárias ao regime, justificando a criação de jornais clandestinos (doc. 3) OU controlo da imprensa (OU da rádio OU do teatro OU do cinema) como forma de garantir a inculcação dos valores político-ideológicos do regime (OU de garantir um controlo político da produção cultural);

- proibição dos partidos políticos como meio de eliminar o sistema multipartidário (OU como meio de impor o regime de partido único) OU restrição da participação política a quem integrasse a União Nacional;
- criação da Legião Portuguesa, enquanto milícia do regime (OU como elemento do aparelho repressivo OU de controlo da vida dos cidadãos), indispensável à imposição da nova ordem política (OU à luta anticomunista);
- construção do Estado corporativo (OU dissolução dos sindicatos livres OU proibição do exercício do direito à greve) como forma de impedir a conflitualidade social associada à luta de classes (OU à ideologia marxista);
- manipulação dos atos eleitorais (OU ausência de eleições verdadeiramente livres) como estratégia para impedir a mudança política (OU a destruição do autoritarismo por meios constitucionais).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas medidas políticas adotadas pelo regime salazarista na década de 1930 e o carácter ditatorial que assumiram. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	15
3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma medida política adotada pelo regime salazarista na década de 1930 e o carácter ditatorial que assumiu e apresenta, de forma incompleta, uma outra medida. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, duas medidas políticas adotadas pelo regime salazarista na década de 1930 e o carácter ditatorial que assumiram, mas não integra informação do documento. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	11
2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma medida política adotada pelo regime salazarista na década de 1930 e o carácter ditatorial que assumiu OU apresenta, de forma incompleta, duas medidas políticas adotadas pelo regime salazarista na década de 1930 e o carácter ditatorial que assumiram. • Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, apenas uma medida política adotada pelo regime salazarista na década de 1930 e o carácter ditatorial que assumiu e apresenta, de forma incompleta, uma outra medida, mas não integra informação do documento. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	7
1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas uma medida política adotada pelo regime salazarista na década de 1930 e o carácter ditatorial que assumiu. • Integra, de forma pouco relevante, informação do documento. • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas medidas políticas adotadas pelo regime salazarista na década de 1930 e o carácter ditatorial que assumiram, não integrando, ou integrando, com falhas, informação do documento e utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3

5. 10 pontos
(C); (E); (B); (A); (D)

GRUPO IV

1. (B) 10 pontos

2. 15 pontos

Tópicos de resposta:

Argumentos que sustentam uma visão negativa sobre a emigração

- empobrecimento de Portugal («abandonaram a metrópole um milhão e cem mil portugueses. Mais pobres ficamos» – doc. 2), provocado pela perda de mão de obra (OU pelo envelhecimento da população OU outro exemplo);
- insuficiente aproveitamento, em Portugal, das «remessas dos emigrantes», «imperfeitamente orientadas» para o desenvolvimento, «em prejuízo próprio, das suas regiões e do país em geral» (doc. 2).

Argumentos que sustentam a existência de efeitos positivos da emigração

- entrada de divisas (OU «recursos financeiros») em Portugal, através das «remessas dos emigrantes» (doc. 2), ajudando ao equilíbrio da balança de pagamentos (OU outro exemplo);
- contributo para o crescimento acelerado das economias dos países ocidentais, tendo ajudado a «produzir os empresários de França e da Alemanha, dos EUA ou do Canadá» (doc. 2) (OU tendo contribuído para o crescimento durante os «Trinta Gloriosos»).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<ul style="list-style-type: none">• Apresenta, de forma completa, um argumento que sustenta uma visão negativa sobre a emigração e um argumento que sustenta a existência de efeitos positivos da emigração.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	15
3	<ul style="list-style-type: none">• Apresenta, de forma completa, um dos argumentos solicitados e apresenta, de forma incompleta, o outro argumento solicitado.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	11
2	<ul style="list-style-type: none">• Apresenta, de forma completa, apenas um dos argumentos solicitados OU apresenta, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados.• Integra, de forma pertinente, informação do documento, podendo apresentar falhas pontuais.• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	7
1	<ul style="list-style-type: none">• Apresenta, de forma incompleta, apenas um dos argumentos solicitados.• Integra, de forma pouco relevante, informação do documento.• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões.	3

3. 10 pontos

(a) → (5) (b) → (1) (c) → (3)

4. 10 pontos

Constituição da República Portuguesa de 1976 OU Constituição de 1976 OU Constituição Portuguesa atual.

5. 20 pontos

Parâmetro A – Identificação e Explicação

1.º Tópico de orientação

Prioridades do regime no período marcelista

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- liberalização aparente, mas sem uma real democratização do regime, em nome da estabilidade e em detrimento da necessidade de mudança radical do regime;
- manutenção de um regime de partido único, com o enquadramento de personalidades independentes (OU da ala liberal) na UN (OU União Nacional), sem a efetiva institucionalização do pluralismo político;
- abertura controlada à participação de movimentos oposicionistas em atos eleitorais, manipulados pelo regime, sem participação ativa dos cidadãos;
- condicionamento das liberdades individuais, através da continuação do regime ditatorial (OU autoritário) (OU através da continuação de organizações repressivas), que se refletiu nas críticas dos liberais (OU na ausência de direitos fundamentais, designadamente de liberdade de expressão OU outro exemplo);
- controlo de todos os meios de comunicação social (OU utilização da televisão como o instrumento privilegiado de divulgação das políticas do regime), impedindo a informação pluralista;
- permanência da censura (OU Exame Prévio), apesar de um certo abrandamento da sua atuação, permitindo algum acesso à imprensa para divulgação pública de ideias defendidas pela ala liberal (OU por outros opositores);
- ausência de solução para o problema ultramarino (OU manutenção da posição do governo face à continuidade da guerra colonial), com o propósito de satisfazer a ala conservadora do regime OU ausência de solução para os impactos da guerra colonial, acentuando-se a perda da importância relativa do comércio com as colónias neste período (OU outro exemplo);
- continuidade da participação de Portugal na AECL / EFTA, no contexto da política de aproximação a países europeus;
- aproximação à Europa comunitária, apoiada por um sector empresarial insatisfeito com as opções do regime OU estímulo das trocas comerciais com a CEE, mediante a celebração de um acordo comercial;
- reforço da industrialização do país (OU da abertura à concorrência OU da captação de investimentos estrangeiros) para promover uma política de desenvolvimento económico e social.

2.º Tópico de orientação

Opções de política externa após o 25 de Abril

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- afirmação do interesse do país em envolver-se nas instâncias internacionais, no quadro da democracia conquistada no 25 de Abril (OU com a mudança radical do modelo económico, social e político que se pretendia OU com a institucionalização do pluralismo político);
- abertura do diálogo com os movimentos de libertação das colónias, considerados os representantes legítimos dos seus povos, com vista à descolonização OU reconhecimento do direito dos povos das colónias à autodeterminação, num contexto interno e internacional favorável ao início imediato do processo de descolonização;

- defesa, no contexto internacional, dos interesses dos timorenses após a ocupação de Timor-Leste pela Indonésia OU envolvimento ativo, nacional e em contexto internacional, no processo que possibilitaria a independência de Timor-Leste;
- abertura de negociações com a República Popular da China e concretização da transferência da soberania de Macau;
- intensificação do processo de integração na Europa, já em curso, com a abertura de negociações para a adesão de Portugal à CEE, permitida pela solução da questão colonial (OU pela efetiva democratização do país);
- aprofundamento da integração na Europa comunitária, com um reforço acentuado das relações económicas (OU com adesão à moeda única OU outro exemplo);
- aproximação a Espanha, permitida pela democratização e pela integração europeia de ambos os países, com o aumento significativo das suas relações económicas;
- estabelecimento de relações diplomáticas, antes do fim da Guerra Fria, com os países do Bloco de Leste (OU com os países do Movimento dos Não-Alinhados);
- aprofundamento crescente da cooperação económica entre Portugal e os países lusófonos, ainda que as trocas comerciais tenham sido afetadas no período conturbado após as independências;
- criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, organização que integrava os PALOP, o Brasil, Portugal e, depois, Timor-Leste, baseada na língua e noutros fatores culturais (OU que promove a concertação político-diplomática na comunidade internacional OU que realiza cimeiras, emite declarações conjuntas e estabelece parcerias);
- participação na Comunidade Ibero-Americana, que integra os Estados da Península Ibérica e da América Latina, de língua portuguesa ou castelhana, com vista ao reforço dos laços de cooperação;
- reforço da diplomacia económica orientada para a captação de investimentos e para a diversificação de mercados: países do Golfo Pérsico OU República Popular da China OU Angola OU outro exemplo;
- afirmação do papel de Portugal como mediador entre a Europa e o espaço da lusofonia e da Comunidade Ibero-Americana OU envolvimento direto de Portugal em missões no âmbito das questões transnacionais.

Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação dos elementos apresentados com o tema ***Portugal entre a continuidade e a mudança – evolução política de finais da década de 1960 a finais da década de 1990***, analisando o modo como as *prioridades do regime no período marcelista* e as *opções de política externa após o 25 de Abril* representaram, em Portugal, continuidade ou mudança a nível político.

Para cada tópico de orientação, pode explorar, pelo menos, uma das seguintes linhas de análise, ou outras consideradas relevantes:

Prioridades do regime no período marcelista

- relação entre as medidas de aparente liberalização do regime e a efetiva continuidade do Estado Novo;
- relação entre a manutenção da guerra colonial e a continuidade da matriz político-ideológica do regime.

Opções de política externa após o 25 de Abril

- relação entre a democratização do regime e o fim do isolamento internacional;
- relação entre a descolonização e a abertura de novos laços com o mundo lusófono.

Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	<ul style="list-style-type: none"> – perda da importância relativa do comércio com as colónias, quer nas importações quer nas exportações, entre 1960 e 1973; – diminuição gradual do volume das importações e das exportações relativamente aos países da AECL / EFTA; – aumento das trocas comerciais com a CEE, sobretudo das exportações, visível em 1973. 	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"> – reforço das relações económicas com a Europa comunitária, atingindo, em 1992, cerca de 3/4 do total das importações e das exportações; – diminuição crescente do comércio com a AECL / EFTA; – cooperação económica entre Portugal e os PALOP, apesar da redução das trocas comerciais na década de 1980 (OU outro exemplo). 	2.º Tópico de orientação
Documento 2	<ul style="list-style-type: none"> – afirmação da «sobrevalorização da estabilidade» em detrimento da mudança radical do «estilo de vida económica, social e política»; – ausência de «um Estado participado, que assegure a intervenção dos cidadãos no controlo dos negócios públicos, pela institucionalização de condições de efetivo exercício do pluralismo político»; – crítica ao «equilíbrio nacional baseado na anemia geral, na repressão e no enfraquecimento dos diversos participantes»; – ausência de «garantia do exercício efetivo dos direitos fundamentais, designadamente de liberdade de expressão, de reunião e de associação»; – ausência de uma «informação ampla, pluralista e autêntica»; – abrandamento da atuação da censura, permitindo algum acesso à imprensa para divulgação pública de ideias defendidas por opositores ao regime, de que é exemplo o «documento de reflexão da SEDES»; – crítica da «excessiva polarização pelo problema ultramarino»; – denúncia da «baixa prioridade política que o desenvolvimento económico e social tem no nosso país»; – limitações da «experiência» dos «diversos Planos de Fomento»; – evidência de «necessidade de associação ao Mercado Comum». 	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"> – proposta de «mudar radicalmente o nosso estilo de vida económica, social e política»; – necessidade de «um Estado participado, que assegure a intervenção dos cidadãos [...] pela institucionalização de condições de efetivo exercício do pluralismo político»; – democratização da «vida económica, social e política». 	2.º Tópico de orientação
Documento 3	<ul style="list-style-type: none"> – reconhecimento da independência das colónias africanas: «Moçambique independente e livre com o apoio e a amizade de Portugal», apesar dos «500 anos de colonialismo» (OU «no encontro caloroso dos dois primeiros-ministros [...] contém-se todo o programa de uma descolonização que fica como afirmação exemplar»); – estabelecimento de relações entre Portugal e as ex-colónias: «Um abraço de amizade e de promessa para o futuro sela a passagem de poderes» (OU «vontade de reconstruir no presente a amizade que se perdeu no passado»). 	2.º Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

Compreensão histórica:

A – Identificação e Explicação 10 pontos

B – Articulação temática e Organização 4 pontos

C – Integração dos documentos 6 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação	
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	10
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos outros 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	6
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 ou 1 elementos do conjunto dos tópicos de orientação. • Utiliza a terminologia específica da disciplina, apresentando algumas imprecisões e omissões. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3
	B – Articulação temática e Organização	2	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente e clara, de que modo as prioridades do regime no período marcelista e as opções de política externa após o 25 de Abril evidenciam continuidade ou mudança na evolução política de Portugal, no período em análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	4
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente, embora nem sempre clara, de que modo as prioridades do regime no período marcelista e as opções de política externa após o 25 de Abril evidenciam continuidade ou mudança na evolução política de Portugal, no período em análise. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente e clara, de que modo as prioridades do regime no período marcelista evidenciam continuidade ou mudança na evolução política de Portugal ou de que modo as opções de política externa após o 25 de Abril evidenciam continuidade ou mudança na evolução política de Portugal, no período em análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	2
	C – Integração dos documentos	3	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente e completa, informação contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	6
2		<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente e completa, informação contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. 	4	
1		<ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas e de forma pouco pertinente, informação contida em, pelo menos, um documento para fundamentar a análise apresentada. 	2	

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

COTAÇÕES

Grupo	Item					Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)					
I	1.	2.	3.			
	10	10	10			30
II	1.	2.	3.			
	10	15	15			40
III	1.	2.	3.	4.	5.	
	10	15	15	15	10	65
IV	1.	2.	3.	4.	5.	
	10	15	10	10	20	65
TOTAL						200